

008

## AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA – CAÇADOR, SC

*Betina Kellermann*<sup>1</sup>

*Maria Augusta Doetzer Roso*<sup>2</sup>

*Yeda Maria Malheiros de Oliveira*<sup>2</sup>

*Gilberto Terra*<sup>3</sup>

A Reserva Florestal Embrapa/Epagri (RFEE) é um dos maiores e mais importantes fragmentos de floresta com Araucária ainda remanescentes (1194 ha), mas encontra-se em processo de estagnação. Muitos setores da RFEE são constituídos por poucas espécies arbóreas e por taquarais em variados estágios de decomposição – pela floração, frutificação e seca da taquara ocorrida em 2005/2006 – que impedem a dinâmica normal de sucessão vegetal. Considerando-se que o ciclo da taquara ocorre de 30 em 30 anos, é fundamental que se iniciem estudos que investiguem se a abundância, frequência e as categorias de tamanho da regeneração natural das espécies florestais são eficientes para garantir a perpetuidade das espécies arbóreas. Assim, numa primeira fase da amostragem da regeneração natural, foram instaladas 42 parcelas de 10 m<sup>2</sup> cada, onde foram identificadas e medidas a altura de todas as plantas (arbustivas ou arbóreas) entre 10 cm e 1,50 m de altura (classe 1), e todas as plantas maiores que 1,50 m (classe 2) incluindo a medida do CAP. O levantamento foi feito com base no Mapa de Tipologia de Dlugosz (2005), distribuindo-se seis parcelas para cada uma das sete tipologias: -Predominância de Araucária, Baixa densidade de Araucária, Vassourão, Canela, Bracatinga/Canela-guaicá, Taquaral e Vegetação de Várzea. Na segunda fase foram instaladas 200 parcelas de 2,25 m<sup>2</sup> cada, identificando-se e medindo-se a altura de todas as plantas (arbustivas ou arbóreas) com mais de 10 cm de altura, sendo coletado o DAP nas plantas com mais de 1,50 m de altura. Esta amostragem concentrou-se nas tipologias Taquaral e Predominância de Araucária, que representam os extremos encontrados na RFEE em termos de diversidade florística. Na seqüência, serão realizadas as análises dos dados coletados com a identificação de todas as plantas ainda não classificadas. Serão estimados os parâmetros fitossociológicos usuais em estudos florestais, a diversidade e similaridade florística. As espécies serão classificadas em grupos ecológicos e relevância fitossociológica e esses aspectos serão comparados para as duas tipologias. Resultados preliminares apontam para uma riqueza de 42 espécies arbóreas, o que pode significar que a regeneração de algumas espécies está comprometida, pois estudos anteriores na RFEE indicam a ocorrência de 120 espécies.

<sup>1</sup> Aluna do curso de Biologia Bacharelado, Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

<sup>2</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, augusta@cnpf.embrapa.br e yeda@cnpf.embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisador convidado da *Embrapa Florestas*, gilbertoterra@gmail.com